

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores associados;

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, presta-se aqui informação clara e completa da atividade da instituição CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO DA VARZIELA, contribuinte 502 687 274, submetendo-se à apreciação de V. Exas., o Relatório, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e demais contas relativas ao exercício económico do ano 2022.

A direcção desta instituição declara também que na presente data não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

1- GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apurados todos os proveitos / receitas (583.054,38) e custos / despesas (511.592,70), a instituição encerrou o exercício económico de 2022 com um resultado líquido positivo de 71.461,68 euros.

O CSCV pelo empenho desta direcção na obtenção de apoios e subsídios sociais, tem mantido, até à data, algum equilíbrio ou estabilidade financeira.

Convém no entanto desde já, lembrar que esta instituição só por si, não tem capacidade ou autonomia financeira para solver os seus compromissos correntes, necessitando normalmente de apoios / receitas extraordinárias.

Numa análise à demonstração financeira **BALANÇO**, podemos verificar o seguinte: houve uma melhoria acentuada no total do ativo e no passivo. No ativo podemos destacar o aumento dos meios disponíveis (caixa e depósitos bancários). Esta rubrica passou de cerca de 51 mil euros em 2021 para quase 100 mil em 2022, fruto do aumento dos serviços prestados com os utentes, de uma maior participação da segurança social e da retoma da tasquinha da EXPOFACIC. O passivo voltou a ter uma melhoria em termos comparativos com o ano de 2021, dando continuidade ao que se vinha a verificar de anos anteriores. O montante das dívidas a fornecedores passaram de pouco mais de 13 mil euros para cerca de 6800 euros assim como as dívidas ao estado passaram de cerca de 14 mil euros em 2021 para pouco mais de 9 mil em 2022. Aqui podemos destacar os pagamentos da segurança social respeitantes ao SN, que não transitaram de ano. Ainda respeitante ao passivo, este também melhorou nos

financiamentos obtidos. Não foram feitos novos empréstimos e os que existem, estão a ser pagos atempadamente, logo existe uma melhoria nesta conta do passivo. Estes empréstimos tiveram uma redução em cerca de 16 mil euros.

Quanto aos FUNDOS PATRIMONIAIS, estes são condicionados diretamente pelos resultados adquiridos, sendo positivos, esta rubrica também aumenta. Com a imputação anual dos subsídios, a conta “Outras Variações no Capital Próprio”, sofre uma redução todos os anos, até à sua extinção. Logo, neste cenário, os fundos patrimoniais tendencialmente terão uma redução sempre que os resultados forem desfavoráveis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS: nos rendimentos e ganhos houve um aumento de 82.630,80 euros em termos comparativos com o ano anterior. Foi praticamente o dobro do obtido no ano anterior. Nas mensalidades dos serviços prestados com os utentes, o valor passou de 143.695,26 em 2021 para 154.673,35 em 2022, com um acréscimo de 8.282,37 nas mensalidades da infância e juventude, no aumento de 3.110,52 da terceira idade. Como se verifica, foram os serviços prestados com a valência “Infância e Juventude” que mais se destacaram. Por sua vez, as participações da segurança social, em termos comparativos com o ano anterior, aumentaram em 69.891,58 euros, sendo 39.714,84 para a “Infância e Juventude” e 30.176,74 para a “Terceira Idade”. Do IEFP veio um valor residual (204,51), sem grande expressão. Nos géneros alimentares do banco alimentar, vieram 2.903,52 euros, valores inferiores aos obtidos no ano anterior.

Quanto aos **outros rendimentos e ganhos**, esta rubrica teve este ano uma evolução positiva, passou de cerca de 38 mil em 2021 para 51 mil euros em 2022. O principal fator deste aumento foi a tasquinha na EXPOFACIC. A receita bruta deste evento totalizou 25.253,65 euros. No ano anterior, devido à pandemia do COVID-19, este evento não se realizou. Quanto às outras designações que fazem parte desta rubrica, como as cantinas sociais, reembolsos IRS, EDP-painéis, quotas dos sócios e donativos, não sofreram alterações significativas em termos comparativos com o ano anterior, o que já não se pode dizer da imputação dos subsídios ao investimento. A imputação destes subsídios, refere-se a receitas de apoios que a instituição recebeu (da AD ELO, Seg. Social, Município de Cantanhede) que foram contabilisticamente repartidas por vários anos, acompanhando a desvalorização dos equipamentos que lhe deram origem. Este ano de 2022, deixaram de ser imputados, por se ter esgotado ou concluída a imputação, 18 mil euros de receitas contabilísticas.

Relativamente às diversas rubricas dos gastos / custos mencionados na demonstração dos resultados, o seu valor totaliza 511.592,70 euros, correspondendo a um aumento de 50.683,23 euros em termos comparativos com o ano anterior.

As despesas com o consumo dos géneros alimentares (62.724,95) aumentaram em mais de 13 mil euros, tendo os consumos na tasquinha da EXPOFACIC atingido um valor a rondar os 4800 euros. Os Fornecimentos e Serviços Externos (água, eletricidade, combustíveis, reparações, honorários, comunicações, higiene e conforto,...) situaram-se num valor superior a 70 mil euros, cerca de 10 mil a mais aos obtidos no ano anterior. Os gastos de financiamento (897,36) foram idênticos aos do ano anterior, no entanto já as amortizações do exercício sofreram uma redução significativa (10 mil euros) com a amortização de alguns bens a chegar ao fim da vida útil, por um lado, e não haver investimentos em ativos fixos por outro.

GASTOS COM O PESSOAL: relativamente a esta rubrica, e como tem sido normal ano após ano, houve um aumento de 35.395,79 euros comparativamente com o ano anterior. Nestes aumentos, destacam-se as atualizações salariais e os encargos associados a esses aumentos.

EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos bancários contraídos, totalizam em 31 dezembro, 127.310,18 euros, verificando-se uma amortização anual de 16.046,10 euros.

1- PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para o Relatório e Contas apresentados e em presença de todos os elementos contabilísticos e de gestão, a direção propôs que os mesmos sejam aprovados e que o saldo da conta Resultados Líquidos, do montante de 71.461,68 € positivos, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

2- NOTAS FINAIS

Como notas finais apraz a esta direção dizer que tem valido a pena todo o esforço suportado. Com todo o empenho obtido por esta direção, o Centro está a funcionar nos moldes pretendidos. Os empréstimos para a construção deste novo Centro Social estão a ser amortizados e as dívidas aos fornecedores estão a ser pagas a um bom ritmo. As

dificuldades financeiras continuam mas têm sido ultimamente superadas pela obtenção de mais apoios sociais. Há a salientar que esta Instituição prossegue fins sociais e não lucrativos, por isso o objectivo desta não é de gerar grandes resultados líquidos positivos, não descurando a estabilidade financeira.

A Direção desta Instituição:
